AULA PRÁTICA Nº2

- Modelos Económicos - vantagens comparativas (Cap.2, conclusão)

Exercícios para fazer na aula

AP2.1

AP2.2

<u>AP2.3</u>

Exercícios para fazer fora da aula

<u>AP2.4</u> a <u>AP2.12</u>

Texto complementar (ver página da cadeira): Análise Quantitativa Discreta Análise Quantitativa Contínua nos Manuais de Microeconomia: ler pg 1-9 (Introdução) e pg. 10-12 (FPP)

Exercícios para fazer na aula (Cap.2):

AP2.1

Suponha a existência de dois países, A e B, onde os respectivos habitantes se dedicam à produção de dois bens: X e Y. Em ambos os países qualquer um dos bens é produzido recorrendo apenas a um só factor produtivo (o trabalho).

Sabe-se que, num mês, o país A consegue, mobilizando todo o seu recurso produtivo, produzir várias combinações de bem X e bem Y. Duas dessas combinações são: produzir 30 toneladas de Y e nada de X ou 50 toneladas de X se decidir não produzir nada de Y. Por seu turno, o país B, também mobilizando a totalidade do seu recurso, tem a possibilidade de produzir, num mês, várias combinações de bem X e Y, sendo que duas dessas possibilidades são: produzir 40 toneladas de Y e nada de X ou 30 toneladas de X e nada de Y.

- a) Considerando que as fronteiras de possibilidade de produção (FPP) de ambos os países são representadas por segmentos de recta, esboce as FPP iniciais de cada país e diga qual o significado económico dos pontos pertencentes a uma FPP.
- **b)** Qual o padrão de *vantagem comparativa* no comércio internacional entre estes dois países? Fundamente adequadamente a sua resposta e apresente os cálculos que julgar necessários.
- c) Suponha que no país *B* se descobre, entretanto, uma nova técnica de produção que faz com que se consiga obter, nesse país, o dobro da quantidade de bem *X* que se produzia inicialmente se a totalidade dos recursos forem empregues na produção deste bem. No gráfico que esboçou na alínea a) desenhe agora a nova FPP do país *B* e diga, justificando, se o padrão de vantagem comparativa se alterou, ou não, por efeito desta alteração tecnológica ocorrida apenas no país *B*. Apresente os cálculos que julgar necessários.

(Exame ER - 2007-08, nº1)

AP2.2

Suponha a existência de dois países, A e B, que se dedicam, ambos, à produção de dois bens: X e Y. Os dois países têm dimensões geográficas semelhantes e uma idêntica dotação do único factor produtivo — o trabalho — que utilizam para produzir os bens X e Y. Assim, cada país dispõe de 40 horas de trabalho semanais que, com as tecnologias disponíveis, pode distribuir na produção dos dois bens. O quadro seguinte apresenta o número de horas de trabalho por semana necessárias para produzir uma unidade de cada um dos bens, em cada um dos países:

		Países	
		A	В
Bens	X	1	2
	Y	5	4

a) Proceda à representação gráfica das fronteiras de possibilidades de produção, lineares, utilizando apenas um sistema de eixos, e legendando convenientemente o seu gráfico. Represente o bem Y no eixo vertical e o bem X no eixo horizontal.

- b) Com base na informação fornecida, determine as expressões analíticas das rectas que representam as fronteiras de possibilidades de produção dos países A e B e calcule os respectivos custos de oportunidade de X em termos de Y. Apresente e justifique os seus cálculos.
- c) Defina o padrão de vantagens comparativas existente entre estes dois países e indique os pontos de especialização produtiva de cada país, de acordo com aquele princípio teórico.
- d) Se em resultado de uma determinada melhoria tecnológica, a produtividade do bem X no país B melhorar tal que, nesta nova situação, para produzir 1 unidade do bem X passe a ser necessária a utilização de apenas 1 hora de trabalho por semana, altera-se o padrão de vantagens comparativas entre dos dois países? Justifique.

(Prova Final 06.01.2009/P.1)

AP2.3

Suponha a existência de dois países, A e B, que se dedicam à produção de dois bens — X e Y — utilizando apenas um único factor produtivo — o trabalho, cuja dotação é idêntica para os dois países.

As expressões que descrevem as respectivas fronteiras de possibilidades de produção (FPP) de cada um dos países são as seguintes:

$$Y_A = 300 - 2.5 X_A$$

$$Y_B = 400 - 5 X_B$$

- **a)** Apresente, utilizando um mesmo sistema de eixos, um esboço gráfico das fronteiras de possibilidades de produção (FPP) de ambos os países e explique o que representa economicamente a FPP.
- b) O país A tem vantagem absoluta na produção de algum dos bens? Justifique.
- c) Com base na informação fornecida, proceda a uma análise do padrão de vantagens comparativas entre estes dois países, indicando o sentido de especialização produtiva respectivo, se for permitido o comércio entre os países.
- **d)** Suponha que o país B, em resultado da descoberta de uma inovação tecnológica, consegue produzir mais 25% dos valores máximos de X e Y do que conseguia produzir inicialmente.
 - (i) Determine os efeitos causados por este acontecimento na FPP do país B (em termos gráficos e matemáticos);
 - (ii) pronuncie-se também sobre o efeito que esta alteração terá no padrão de especialização dos países, A e B.

(ER 2012.13/P.1)

Exercícios para fazer fora da aula:

AP2.4

A Joana e o Mário são dois agentes produtores que se dedicam à produção de dois bens – peixe e frutos. Para tal, utilizam, ambos, um único factor produtivo (trabalho). Sabe-se também que cada um dos produtores dispõe de 50 horas de trabalho por semana (ht/sem), recurso que podem empregar na produção dos dois bens. Os dados do quadro seguinte representam o número de horas necessárias para produzir uma unidade de cada um dos bens, com a tecnologia disponível:

	peixe	frutos
Joana	2	2
Mário	4	5

- a) Represente, num único gráfico, a fronteira de possibilidades de produção (FPP) de ambos os agentes. Utilize o eixo horizontal para o bem *peixe* e o eixo vertical para o bem *frutos*. Considere que a FPP é linear.
- b) Admitindo que a FPP destes agentes pode ser representada por uma função contínua, determine as expressões matemáticas das FPP dos agentes e dos respectivos custos de oportunidade de *peixe* em termos de *frutos*. Interprete economicamente ambos os conceitos.
- c) Com base na informação de que dispõe, indique o(s) bem(ns) em que cada um dos agentes tem vantagem absoluta. Justifique adequadamente a sua resposta.
- d) Na perspectiva de se poder iniciar um processo de trocas entre estes dois agentes, averigue o padrão de vantagens comparativas existente. Justifique a sua resposta utilizando os conceitos que achar necessários. [Continue a considerar, para o cálculo do custo de oportunidade, o custo de oportunidade do *peixe* em termos de *frutos*].
- e) Suponha que o Mário passa a poder contar com mais 20 ht/sem para produzir bens e que a Joana mantém inalterada a quantidade de factor de que já dispunha. Com esta alteração nos recursos do Mário, determine as consequências sobre o padrão de vantagens comparativas existente entre os dois agentes.

(Prova Final 27.01.2011/ P.1)

AP2.5

Os países A e B produzem apenas os bens X e Y. Admita que o país A tem vantagens comparativas na produção do bem X. Então:

- a) O país A também tem vantagens absolutas na produção do bem X.
- b) O país B tem vantagens comparativas na produção do bem Y.
- c) O país A tem vantagens absolutas na produção do bem Y.
- d) O país A e o País B não devem ter relações comerciais, uma vez que, apesar de o país A ter vantagens comparativas na produção do bem X, o país B não tem vantagens comparativas na produção de nenhum bem.

(Prova Intercalar 27/28.10.2008 (versão A)/ EM.5)

AP2.6

CYU 2-1, 1. (pg. 39)

AP2.7

No modelo mais simples que descreve os fluxos económicos numa sociedade, representa-se a interacção existente entre empresas e famílias (indivíduos). Assim, neste modelo:

- a) apenas ocorrem transacções que envolvem géneros de consumo corrente;
- b) as famílias e as empresas interagem nos mercados de bens e serviços, mas as empresas são as únicas que participam no mercado dos factores produtivos;
- c) as empresas fornecem bens e serviços às famílias as quais, em contrapartida, fornecem factores produtivos às empresas;
- d) a atenção é focada nos fluxos "reais" de bens, serviços e factores de produção, enquanto que os fluxos monetários entre empresas e famílias, por uma questão de simplificação, são ignorados na representação.

(Prova Intercalar 31.03.2008/EM.8)

AP2.8

Considere um país cuja fronteira de possibilidades de produção é linear e que pode, no máximo, produzir 60 unidades de Y (e 0 de X) ou 30 unidades de X (e 0 de Y). O custo de oportunidade de X em termos de Y é;

- a) 0,5.
- b) 2.
- c) 90.
- d) Os dados disponíveis não são suficientes para efectuar o cálculo.

(Prova Intercalar 29.10.2009/ EM.13.)

AP2.9

A fronteira de possibilidades de produção (FPP) representa-se com a forma côncava porque:

- a) A existência de custo de oportunidade a tal obriga.
- b) Os recursos são escassos.
- c) Existem ganhos de comércio.
- d) O custo de oportunidade de um bem é crescente, à medida que se vai produzindo mais desse bem.

(Prova Intercalar 29.10.2009/ EM9.)

AP2.10

O Sr. Jorge é proprietário de uma tipografia que produz panfletos publicitários e calendários de bolso. A máquina utilizada na produção de ambos os bens é a mesma, permitindo-lhe obter um lote de panfletos em 30 minutos e um lote de calendários em 15 minutos, seja qual for a quantidade produzida de cada um dos bens. Esta tipografia funciona 10 horas por dia.

- a) Represente a Fronteira de Possibilidades de Produção da tipografia do Sr. Jorge num dia de trabalho no espaço (x,y), onde x é o número de lotes de panfletos e y o número de lotes de calendários.
- b) Seria possível num dia de trabalho produzir 16 lotes de panfletos e 6 lotes de calendários? Porquê? Represente no gráfico anterior esta situação e comente-a do ponto de vista da eficiência produtiva.
- c) Qual o custo de oportunidade de produzir um lote adicional de calendários, em termos de lotes de panfletos? Interprete.
- d) O Sr. Jorge decidiu passar a trabalhar diariamente mais duas horas na tipografia. Como se altera a Fronteira de Possibilidades de Produção para um dia de trabalho?

(Prova Final 30.01.2007/ A1)

AP2.11

O quadro seguinte descreve quantidades máximas de feijão e grão que é possível produzir no país A e B, se eles só produzissem um bem:

Países	Feijão	Grão
Α	40	20
В	10	10

Sabendo que ambos os países dispõem de igual dimensão em recursos produtivos, estes dados mostram que o país B tem vantagem absoluta na produção:

- a) de feijão.
- b) de grão.
- c) de ambos os bens.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correcta.

(Prova Intercalar 26.10.2009/ EM.6)

AP2.12

No fim do séc. XIX, as quantidades máximas de produção dos bens *lã* e *vinho* em dois países, Itália e em França, são reveladas na tabela abaixo. Ambos os países têm a mesma dotação de trabalho, que é o único factor produtivo relevante.

	Lã	Vinho
França	1000	500
Itália	900	270

- a) Represente graficamente as fronteiras de possibilidades de produção (FPP) destes países, admitindo que estas são lineares. Represente o bem a *lã* no eixo horizontal (bem *X*) e o bem *vinho* no eixo vertical (bem *Y*). O que significa economicamente a FPP?
- b) Determine, justificando devidamente, o padrão de vantagens absolutas e vantagens comparativas na produção destes bens para cada um dos países.
- c) Cada um dos países deverá, neste caso, especializar-se em que bem? Justifique. Explique também porque é que neste caso existirá vantagem em que os países se abram ao comércio mútuo.

(Prova Final 26.01.2015/B1)